

1 Aos 10 (dez) dias do mês de dezembro do ano de 2025, às 09h, reuniram-se os membros do
2 Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Verde Grande (CBHVG), para a 42ª Reunião Plenária
3 Ordinária, realizada por videoconferência. **Participaram os seguintes membros:** Fernanda Sales
4 Saab – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf/1ª
5 SR); Rafael Cordeiro Brito Jardim – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS);
6 Rafael Macedo Chaves – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
7 Renováveis (Ibama); Wendel Pereira de Souza – Instituto de Desenvolvimento do Norte e
8 Nordeste de Minas Gerais (Idene) **(em exercício de titularidade)**; Wesley Mota França – Instituto
9 Mineiro de Gestão das Águas (Igam); Thamires Mercês Gomes – Inema/MA; João Cássio Lôpo
10 Lopes – Prefeitura Municipal de Capitão Enéas; Guilherme Aguiar Silva - Prefeitura Municipal de
11 Serranópolis de Minas; Cristiane Aparecida Silva Brito - Prefeitura Municipal de Riacho dos
12 Machados; Rômulo de Souza Lima – Companhia de Saneamento de Minas Gerais/Copasa;
13 Antônio Macio Correia Duca – Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) **(em exercício**
14 **de titularidade)**; Edvaldo Campos Matos - RIMA Industrial S.A **(em exercício de titularidade)**; Ari
15 Teodoro de Oliveira - Estância das Aroeiras; John Lennon Tostes Silva – Fazenda Oriente (Grupo
16 Brasnica); Deborah Cristine Mendes de Souza Mafaldo – Fortaleza de Santa Teresinha Agricultura
17 e Pecuária S.A; Saulo Bresinsk Lage – Liderança Frutas; Hormínio Araújo de Oliveira Júnior –
18 Fazenda Paraíso **(em exercício de titularidade)**; Fernando Roberto Santana – Sítio Sucote de Paz
19 **(em exercício de titularidade)**; Adalberto Santos Pinto da Paixão- Distrito de Irrigação do
20 Perímetro Gorutuba (DIG); Nilde Antunes Rodrigues Lage – Associação Central dos Fruticultores
21 do Norte de Minas (Abanorte); Flávio Gonçalves Oliveira - Sindicato dos Produtores Rurais de
22 Montes Claros; Flávio Pimenta de Figueiredo - Instituto de Ciências Agrárias (ICA/UFMG); Cláudio
23 Henrique Diniz Castro – Associação de Ensino Vale do Gorutuba S/S LTDA; Euler Melo Nogueira -
24 Centro Universitário FG (UniFG); César Luiz da Silva - Associação dos Amigos do Rio Verde
25 Grande – ASARVE; Walter Santos de Araújo – Conselho Regional de Biologia (CRBio-04); e Cleone
26 Pereira de Menezes – Associação de Beneficente dos Agricultores de Lagedão (Abal).
27 **Justificaram ausência:** Maria Antonieta Mourão – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
28 (CPRM); João Batista Ribeiro da Silva Reis – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
29 (Epamig); Diega Rosa Alves - Prefeitura Municipal de Mamonas; Vagna Nogueira dos Santos -
30 Prefeitura Municipal de Iuiú; Leonardo Bernardino Madureira - Fazenda Itapoá; Marcelo
31 Ferrante Maia – Fazenda Lagoa do Boi; Luiz Henrique Garcia Ramalho – Fazenda Flores; Laila
32 Tupinambá Mota – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG NM); Rony
33 Cássio Nunes Santos - Lote 93 – Núcleo Habitacional II – Projeto Estreito II; Juliana Ferreira de
34 Santana Aranha Martins – Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras de
35 Urandi; Yara Maria Soares Costa Da Silveira - Universidade Estadual de Montes Claros
36 (UNIMONTES); Maria Aparecida de Souza Rodrigues - Associação dos Pequenos Produtores e
37 Irrigantes do Projeto de Estreito I – APPIPE. **Participaram os seguintes convidados:** Tânia Regina
38 Dias da Silva e Grace Benfica Matos – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA);
39 João Paulo Coimbra – Agência Peixe Vivo; e Leonardo Mitre Alvim de Castro – EngeCorps
40 Engenharia S.A. **Apoio da Secretaria do CBHVG:** Débora Priscila – Secretaria CBHVG. Após
41 constatar que o quórum fora atingido, o Presidente do CBHVG, Sr. Flávio Gonçalves, iniciou a
42 reunião desejando boas-vindas e agradecendo a todos pela presença. Posteriormente, submeteu
43 o Plenário à apreciação das Atas da 1ª, 2ª e 3ª Reunião Extraordinária (RE) do Plenário do CBHVG
44 de 2024. Foram solicitadas algumas correções gramaticais e substituições de textos. Não
45 havendo mais manifestação, as Atas foram aprovadas, por unanimidade. Em seguida, o Sr. Flávio

46 Gonçalves informou sobre o trabalho, o qual estava sendo executado pela ANA, referente ao
47 sistema de medição direta de vazão, que foi finalizado e os recursos e equipamentos
48 remanescentes foram transferidos para o Instituto de Atenção às Cidades (IAC) da Universidade
49 Federal do Tocantins (UFT). Após a transferência, a ANA autorizou o IAC a retirar os
50 equipamentos instalados nas propriedades. Em face disso, o CBHVG manifestou interesse em
51 possuí-los. O Sr. Flávio Gonçalves complementa que, a partir do repasse do recurso da cobrança,
52 será possível mantê-los. Ademais, expõe que não é possível fazer uma boa gestão sem
53 acompanhamento do consumo da demanda, e esse instrumento permite-os isso. Assim,
54 comunica que foi encaminhado um ofício à Reitoria da UFT solicitando a cessão desses
55 equipamentos. Ainda, o Sr. Flávio Gonçalves informou que no dia 13 de dezembro de 2024, no
56 Parque de Exposições João Alencar de Athayde, a partir das 8h, ocorrerá o II Fórum das Águas.
57 Esse evento contará com a presença do Engenheiro Civil, Sr. Hyperidés Macedo, ex-funcionário
58 do DNOCS, atual funcionário do Governo do estado do Ceará e especialista na área de barragem
59 no semiárido. Relembrou que esse tema foi amplamente discutido em reuniões do Comitê, logo
60 convida a todos a participar. Na sequência, o Sr. Presidente discorreu, sucintamente, sobre o
61 andamento da elaboração do estudo de Enquadramento dos corpos d'água da Bacia
62 Hidrográfica do rio Verde Grande. Informou que esse estudo foi aprovado para os afluentes do
63 rio São Francisco e será custeado com recursos da ANA. Para a Bacia Hidrográfica do rio Verde
64 Grande, o objetivo é realizar o levantamento da qualidade da água. Comunicou que o primeiro
65 levantamento de dados ocorreu em julho de 2024, por meio da visita no local, mas devido alguns
66 afluentes do rio São Francisco estarem secos, a empresa fará nova coleta. Também, anunciou
67 que, em 16 de dezembro de 2024, ocorrerá a 2ª Consulta Pública com intuito de repassar
68 algumas informações, antes da nova coleta. Na sequência, o Sr. João Coimbra acrescentou que
69 na Consulta Pública será apresentado o Produto 1, o Prognóstico, o qual é subsequente à etapa
70 do Diagnóstico, tema da 1ª Consulta Pública; os trabalhos continuarão e a próxima etapa é a
71 apresentação do Produto 3, Proposta de Metas, que consiste no enquadramento dos trechos
72 dos cursos d'água da Bacia do rio Verde Grande conforme as classes de usos preponderantes; e
73 o Produto 4 será o Programa de Efetivação, em que serão propostas ações e atividades para que
74 o enquadramento, em período proposto no estudo, se efetive. Lembrou que o CBHVG possui um
75 Grupo de Acompanhamento de Trabalho (GAT), o qual acompanha a produção detalhada de
76 cada produto, e esse se reunirá no dia 17 de dezembro, posterior à Consulta Pública. O Sr.
77 Leonardo Mitre, representante da Empresa EngeCorps, Empresa responsável pela elaboração do
78 estudo de enquadramento, apresentou os detalhes do andamento do trabalho. Primeiramente,
79 explicou que o enquadramento tem como objetivo assegurar a qualidade das águas de acordo
80 com seus usos, tal como diminuir os custos de combate à poluição, mediante ações preventivas;
81 assim como, dentro da Bacia há múltiplos usos, isto é, a água pode ser captada para uso em
82 irrigação, consumo humano ou animal, industrial, pesca, conservação etc. Explicou que as águas
83 deverão apresentar diferentes condições de qualidade conforme seus usos, ou seja, umas
84 devem apresentar melhores parâmetros e outras não. Afirma que o motivo da 2ª Consulta
85 Pública é para definição desses usos, em cada trecho de curso d'água na Bacia. A partir desses
86 usos, o Sr. Leonardo Mitre declara que será possível definir a condição de qualidade ou a classe
87 de enquadramento em que cada trecho deverá ter. As classes definidas pela legislação são:
88 especial e classe 1 a 4, sendo a especial a de melhor qualidade e a classe 4 apresentando uma
89 qualidade inferior. Mencionou que quanto aos estudos, já foram concluídas as etapas do Plano
90 de Trabalho e do Diagnóstico. Atualmente, está na fase do Prognóstico, em que o documento

91 está no processo de conclusão. Complementou que há um estudo extra, dentro dessa fase, que
92 é a proposta de monitoramento das águas subterrâneas. A presente proposta de estudo é
93 pertinente as águas superficiais, pois, no momento, não há informações sobre as condições da
94 qualidade da água da Bacia para então trabalhar com o enquadramento das águas subterrâneas.
95 Após o prognóstico, terão as etapas de proposições de metas, relativas às alternativas de
96 enquadramento das águas superficiais; programa de efetivação do enquadramento; e o relatório
97 final do enquadramento dos corpos d'água superficiais. Na etapa de proposição de metas terá
98 outra audiência pública, e na etapa do relatório final terá um documento que será deliberado
99 pelo Comitê e, posteriormente, encaminhado aos respectivos conselhos. O Sr. Leonardo Mitre
100 informou que no dia 17 de dezembro terá a apresentação do Prognóstico ao GAT; entre os dias
101 16 a 20 serão feitas as coletas da qualidade da água para apoio à modelagem; em janeiro de
102 2025 será elaborada a proposta de monitoramento de águas subterrâneas; e em fevereiro de
103 2025 a elaboração da proposição de metas relativas às classes de enquadramento. O Sr. Ari
104 Teodoro questiona a semelhança deste estudo com o Incremento de Oferta Hídrica (IOH) e o
105 Manual Operativo do Plano (MOP), visto que as ações são parecidas. O Sr. Leonardo Mitre
106 relembra que participou da elaboração dos dois estudos, IOH e MOP, e esses apresentam
107 significados diferentes. Por exemplo, o IOH contempla a avaliação de alternativas de
108 transposição de bacia, construções de barramentos etc. Dentro da proposta de estudo de
109 enquadramento, no Prognóstico, foi elaborado um cenário para implementação de uma dessas
110 barragens que dará incremento na vazão do rio ou afluentes. Quanto ao MOP, esse é ligado ao
111 Plano de Bacia e representa seu detalhamento, servindo como subsídio nas tomadas de
112 decisões. No MOP estão uma série de ações a serem realizadas e elas possivelmente estarão
113 dentro do Programa de Efetivação do Enquadramento, que é a última etapa do trabalho. O Sr.
114 Adalberto Santos questiona se terá alguma reunião após a elaboração dos relatórios. O Sr.
115 Leonardo Mitre informou que não há reunião agendada para o Plenário do CBHVG, no entanto
116 coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. Logo após, o Sr. Wesley Mota explanou
117 sobre a Portaria do Igam nº 33, acerca da declaração como Área de Restrição e Controle em
118 Avaliação a porção hidrográfica localizada na Bacia Hidrográfica do rio Verde Grande.
119 Primeiramente, referiu-se sobre a Deliberação Normativa CERH nº 76, de 19 de abril de 2022, a
120 qual define os critérios para regularização dos usos das águas subterrâneas nas circunscrições
121 hidrográficas do estado de Minas Gerais, especificamente nas circunscrições hidrográficas dos
122 Comitês de Bacias dos rios Jequitai e Pacuí (SF6), Urucuia (SF8), Afluentes Mineiros do Médio São
123 Francisco (SF9), Verde Grande (SF10), Afluentes Mineiros do Alto Jequitinhonha (JQ1), Araçuaí
124 (JQ2), Afluentes Mineiros do Médio e Baixo rio Jequitinhonha (JQ3), Mosquito e demais
125 Afluentes Mineiros do rio Pardo (PA1) e Mucuri (MU1). Um desses critérios é a admissão do
126 limite de comprometimento do Recurso Potencial Explotável (RPE) nos processos para concessão
127 de outorga. O RPE, segundo a DN CERH nº 76, é *“o volume total de água armazenada no*
128 *aquífero e disponível para o uso, o qual pode ser extraído sem causar comprometimento da*
129 *parcela do fluxo de base, contabilizada como referência para os processos de regularização dos*
130 *recursos hídricos superficiais”*. Logo, afirma o Sr. Wesley Mota que, a partir dessa DN, o RPE é
131 utilizado nas análises de outorgas de poços tubulares. Após a publicação dessa DN e de outro
132 estudo, o Projeto Águas do Norte de Minas (PANM), houve a aprovação da Portaria Igam nº 33,
133 de 21 de julho de 2023, que dispõe sobre a declaração como Área de Restrição e Controle em
134 Avaliação a porção hidrográfica localizada na Bacia Hidrográfica do rio Verde Grande. Também,
135 informou que essa Portaria foi amplamente discutida, pois a Bacia Hidrográfica do rio Verde

136 Grande, em determinadas áreas, há grande exploração de águas subterrâneas. Acrescentou que
137 foi observado que algumas Ottobacias, áreas de contribuição dos trechos da rede hidrográfica,
138 estavam com o RPE acima de 75%, logo as solicitações de outorgas referentes a essas áreas eram
139 tratadas como Outorgas Provisórias Coletivas. No entanto, a partir de setembro deste ano
140 (2024), aqueles critérios da DN nº76 foram modificados, especificamente no limite do RPE. Por
141 conseguinte, surge a Deliberação Normativa nº 96, a qual altera alguns dispostos da DN nº 76,
142 como a alteração do limite do RPE para 100%. Por isso, a Portaria Igam nº 33 de 2023 precisou
143 ser revogada e editada uma nova portaria, coincidentemente, com a mesma numeração e ano
144 distinto, Portaria Igam nº 33 de 2024. O Sr. Wesley Mota informou que essa nova Portaria foi
145 publicada em 28 de novembro de 2024; que as portarias provisórias únicas terão prazo de
146 vigência de 2 (dois) anos e, ao final do primeiro ano, o Igam publicará a renovação; no segundo
147 ano, o CBHVG deverá instituir uma Comissão Gestora Local (CGL). O Sr. Wesley Mota reforça a
148 importância e o papel do CBH na instalação e acompanhamento dessa CGL. Afirma que, no
149 segundo ano de vigência da Portaria, não será permitida intervenções, exceto para o caso de
150 abastecimento público. Será permitida autorizações para perfuração de poços para usos que
151 independem de outorga, como exemplo os casos dos usos insignificantes. Na ocasião, o Sr.
152 Wesley Mota apresentou a publicação no Diário Oficial, de 07 de dezembro de 2024, da Portaria
153 Igam nº 35, de 06 de dezembro de 2024, especificando as Ottobacias e seus municípios, cujo
154 comprometimento do RPE estava acima de 100%. O Sr. John Lennon confirma se a Portaria Igam
155 nº 33 de 2023 será prorrogada por mais um ano e em seu segundo ano deverá ser instalada a
156 CGL. O Sr. Wesley Mota reitera que essa Portaria foi revogada e a nova Portaria, publicada em 28
157 de novembro de 2024, traz que durante o 2º ano de vigência da portaria provisória, os usuários
158 já inseridos na portaria deverão se organizar em uma Comissão Gestora Local. Ademais, o Sr.
159 John Lennon indaga se usuários, que ainda não regularizaram seus poços tubulares, podem
160 ainda fazer essa regularização. O Sr. Wesley Mota informa que, a partir da data de publicação da
161 portaria Igam nº 33/2024, os usuários poderão regularizar as situações, de acordo com o artigo
162 3º e seus respectivos parágrafos. Em se tratando dos usos insignificantes, o Sr. Fernando Roberto
163 interroga sobre a vazão considerada pelo Igam para receber essa classificação. O Sr. Wesley
164 Mota menciona que, conforme a DN nº 76, o volume considerado para usos insignificantes é de
165 14 mil litros diários. O Sr. Fernando Roberto também solicita os códigos dos locais referentes as
166 delimitações das circunscrições hidrográficas. O Sr. Wesley Mota esclarece que as divisões
167 ocorrem por áreas de contribuições, as quais são chamadas de Ottobacias. Acrescentou que a
168 partir das coordenadas do poço é possível identificar em qual das Ottobacias aquele se encontra.
169 O Sr. Rafael Macedo relembra que na 1ª Reunião Plenária Extraordinária do CBHVG, ocorrida em
170 7 de maio de 2024, o Sr. Wesley Mota, respondendo alguns questionamentos, afirmou que o
171 Empreendimento Fortaleza Santa Teresinha, da Fazenda Santa Mônica, no município de Capitão
172 Enéas, apesar de possuir vários poços cadastrados, não se enquadra como empreendimento de
173 grande porte. Na ocasião, sugeriu uma discussão futura sobre o assunto. Diante disso, solicita ao
174 Sr. Wesley Mota, se possível, a manifestação sobre o Empreendimento, considerando que talvez
175 esse seja o maior empreendimento, em termo de captação de água subterrânea, na bacia do rio
176 Verde Grande, e que não foi inserido nas Ottobacias, bem como pela falta de manifestação do
177 CBHVG em discussões sobre empreendimento de grande porte. O Sr. Wesley Mota informou
178 que, após algumas consultas e de acordo com a Deliberação Normativa CERH-MG nº 07, de 4 de
179 novembro de 2002, tem-se que tal Empreendimento não se enquadra em grande porte, já que
180 seus poços não são destinados para rebaixamento de nível de água necessário à implantação e

181 operação do empreendimento. Complementou que não há mais informações, porém, se
182 desejarem, poderá agendar, para uma próxima reunião, a explanação pelo setor responsável do
183 Empreendimento no Igam. Por conseguinte, o Sr. Rafael Macedo manifesta seu interesse pelo
184 debate e o Sr. Flávio Gonçalves afirma que dará encaminhamento da solicitação. O Sr. Flávio
185 Gonçalves também manifesta sobre a Portaria Igam nº 33, em que expõe a sua reprovação
186 acerca dos trabalhos relacionados às Ottobacias, apesar do reconhecimento do esforço aplicado
187 pelo Igam para concretizá-lo. Acredita que esse trabalho é pertinente as águas superficiais e não
188 as águas subterrâneas, por não haver levantamento detalhado das regiões das Ottobacias.
189 Complementou que recentemente solicitou à ANA e CPRM um estudo hidrogeológico na Bacia
190 do rio Verde Grande, com objetivo de orientar-se sobre a quantidade de poços tubulares que
191 são necessários acompanhar para que haja um bom gerenciamento, lembrando que,
192 atualmente, há 10 (dez) poços em acompanhamento. Além do mais, o Sr. Flávio Gonçalves
193 manifesta sua insatisfação pela falta de políticas estaduais, especificamente em Minas Gerais,
194 sobre reservação e conservação de água e solo, bem como a falta de empenho por parte do
195 Igam nesse assunto. A Sra. Deborah Cristine infere que talvez o Empreendimento não entrou na
196 Portaria Coletiva pela finalidade da outorga, que se trata de pesquisa hidrogeológica. Inclusive,
197 citou que há um empreendimento ao lado da Fazenda Santa Teresinha que entrou nesta Portaria
198 Coletiva. No ensejo, pergunta ao Sr. Wesley Mota como será a situação da Fazenda, já que uma
199 de suas condicionantes é a inclusão dessa fazenda vizinha em suas pesquisas, mas essa estará na
200 nova Portaria Coletiva. O Sr. Wesley Mota respondeu que não há informações para orientá-la. O
201 Sr. Flávio Gonçalves, fundamentado no fato do Empreendimento Fortaleza Santa Teresinha está
202 inserido na Bacia do rio Verde Grande, sugere que, oportunamente, fosse apresentado os
203 resultados da pesquisa realizada, visando a transparência do trabalho e o interesse do Comitê.
204 Na oportunidade de sua fala, comentou que o Governador do estado de Minas Gerais
205 disponibilizou R\$ 12 milhões para avaliação da viabilidade financeira na construção da Barragem
206 de Congonhas. Além do mais, a Prefeitura Municipal de Montes Claros/MG está apoiando e
207 trabalhando nessa causa. Mencionou que, no Plano de Bacia do rio Verde Grande, há uma
208 proposta de transposição da água da Bacia do rio Congonhas para a Bacia do rio Verde Grande,
209 com perenização de 5m³/s. Novas atualizações serão repassas posteriormente. Em seguida, o Sr.
210 Flávio Gonçalves apresentou a Deliberação CBHVG Nº XXX/2024, que dispõe sobre o calendário
211 de reuniões para o exercício de 2025. Nela estão previstas 2 (duas) Reuniões Plenárias; 8 (oito)
212 Reuniões da Diretoria; 4 (quatro) Reuniões da Câmara Técnica Consultiva (CTC); 2 (duas)
213 Reuniões das Comissões Gestoras: Gortuba e Verde Pequeno. Ademais, foram definidos alguns
214 eventos para o ano de 2025, como atividade para o Mês da Águas; III Fórum das Águas; amostra
215 na Exposição Agropecuária de Janaúba/MG; Processo Eleitoral e Dia de Campo no Alto do Verde
216 Grande. Em assuntos gerais, o Sr. Ari Teodoro indaga a Sra. Tânia Regina sobre a atual situação
217 do *site* do CBHVG, em que foi prometido a entrega, no entanto, até o momento, encontra-se
218 indisponível. A Sra. Tânia Regina esclareceu que o *site* está sendo finalizado, mas devido o último
219 ataque cibernético sofrido na rede de computadores da ANA, gerou uma demanda muito grande
220 na área da Tecnologia da Informação (TI) e atrasou todas as demandas. Contudo, afirma que
221 logo será finalizado e entregue ao CBHVG. A Sra. Grace Benfica acrescentou que o *site* está
222 hospedado no domínio da ANA e o próximo passo é realizar o *upload* dos arquivos do CBHVG
223 para ele. Por fim, encerrados os pontos de pauta e não havendo mais nada a tratar, o Presidente
224 do Comitê, o Sr. Flávio Gonçalves, agradeceu a participação de todos e encerrou a 42ª Reunião
225 Ordinária do Plenário de 2024, quando então foi lavrada a presente Ata.

226

227

228

229

230

Laila Tupinambá Mota
Secretária do CBH Verde Grande

Flávio Gonçalves Oliveira
Presidente do CBH Verde Grande

231

232

233

234

235

236

237

238

ATA DE REUNIÃO APROVADA EM XX/XX/2025